

Programa e Plano de Atividades

Direção da AXL
Biénio 2026-2027



ÍNDICE

1. Abertura	3
2. Balanço do último mandato e diagnóstico da situação atual	3
3. Composição da Lista	4
4. Eixos Estratégicos	4
Desenvolvimento Desportivo	4
Competições	5
Relações Institucionais	5
Modernização Administrativa e Comunicação	5
5. Plano de Atividades	6
Quadro de Atividades	6
Competição	6
Formação	7
Dinamização da Sede e Outros Eventos	7
Calendarização de atividades	8
6. Orçamento Estimado	8
7. Final de partida	9



1. ABERTURA

Encerramos este segundo mandato com o sentimento de missão cumprida, conscientes de que o trajeto não foi isento de contratempos e que há ainda muito por realizar. No entanto, acreditamos estar no rumo certo. A nossa motivação é clara: **consolidar a Associação de Xadrez de Lisboa** num patamar de estabilidade e prestígio que impossibilite, ou que pelo menos dificulte bastante, o retrocesso aos tempos de irregularidade institucional, carência financeira e falta de meios logísticos que encontrámos em 2019.

Desta equipa inicial — que assumiu a responsabilidade de sanar a AXL enquanto Comissão Administrativa e atravessou os tempos atribulados da pandemia — permanecem na Direção Ricardo Alves (Presidente) e Paulo Poeira (Vice-Presidente). Relembramos e honramos o contributo fundamental de Fernando Alves e, muito em particular, de José Palma Fernandes que, embora já não esteja entre nós, permanece como uma figura central deste projeto.

Com este programa e plano de atividades apresentamos a nossa visão estratégica para o próximo biénio, convidando todos os clubes do distrito a renovarem a sua confiança nesta candidatura e a contribuir para elevar o xadrez lisboeta a novos patamares.

2. BALANÇO DO ÚLTIMO MANDATO E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Nos últimos seis anos, o número de filiados no distrito de Lisboa aumentou de cerca de 1000 para 1400 jogadores e de 22 para 26 clubes. O mandato que agora termina foi caracterizado por alguns sucessos e por alguns contratempos. Do nosso ponto de vista, os seguintes são os pontos altos e principais sucessos do período 2022-2025:

- Aumento do número de clubes e jogadores filiados e sua participação em provas;
- Organização eficaz e produtiva do calendário competitivo;
- Resultados da exploração positivos;
- Fortalecimento de relações institucionais;
- Projetos de formação em escolas e academias;
- Organização da modalidade de xadrez nos eventos Joga Lisboa, da CM Lisboa, e Jogos da União, da CM Loures;
- Aquisição de material de jogo, mesas e cadeiras;
- Comunicação eficaz e imagem renovada, com o contributo do novo site e domínios próprios;
- Inauguração de uma nova sede da AXL;
- Homenagem a personalidades do xadrez de Lisboa – proposta a sócios honorários de Alberto Mendes, Fernando Alves e Rui Henriques.
- Automatização do sistema de pagamentos e emissão de faturas.

Podemos apontar como os principais pontos negativos deste mandato:

- Atraso na emissão de faturas e controlo de pagamento de inscrições pouco eficiente;
- Atraso na finalização e aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas anuais;
- Não apresentação de Orçamentos Anuais;
- Dificuldades de organização interna que provocaram um atraso no calendário de eleições;
- Pouca antecedência na publicação do regulamento e indicação do local em uma ou outra prova.

Recordamos que os objetivos para o biénio 2022-24 (alargado a 2025) focaram-se, prioritariamente, na consolidação da Associação. Tal como estipulado no programa e plano de atividades anterior, as nossas metas foram:

- “
1. *Encontrar uma sede para a AXL;*
 2. *Garantir a sustentabilidade financeira da AXL e suas obrigações institucionais;*
 3. *Manter um calendário competitivo completo e com provas de iniciação, como os torneios escolares, sem diminuir a qualidade das mesmas;*
 4. *Alargar a área de realização de competições;*
 5. *Colaborar com novas entidades, como juntas de freguesia e câmaras municipais, na realização de eventos xadrezísticos e implementação do xadrez;*
 6. *Estabelecer critérios para os apoios a novos clubes e secções de xadrez e a jogadores do distrito.*
- ”

Fazendo um balanço rigoroso, dos seis objetivos traçados, alcançámos — em diferentes graus de maturação — os primeiros cinco. Reconhecemos, contudo, que o estabelecimento de apoios diretos a novos clubes, secções e jogadores do distrito é o objetivo que carece de maior desenvolvimento. É, por isso, uma prioridade renovada que transitamos com determinação para este novo mandato.

3. COMPOSIÇÃO DA LISTA

A Lista Candidata à Direção da AXL reúne experiência consolidada e novas perspetivas, garantindo uma equipa equilibrada e capaz de implementar as metas do próximo biénio.

Os seus elementos são:

- Presidente – Ricardo Alves, Clube Atlético de Campo de Ourique, FPX n.º 31160
- Vice-presidente – Paulo Poeira, Sporting Clube de Portugal, FPX n.º 19341
- Tesoureiro – João Nabais, Académico de Torres Vedras, FPX n.º 23276
- 1º Vogal – Nuno Ribeiro, Clube Atlético de Arroios, FPX n.º 42634
- 2º Vogal – Lourenço Silva, Grupo de Xadrez Alekhine, FPX n.º 44214

João Nabais e Lourenço Silva integram a Direção pela primeira vez, substituindo Cátia Poeira e Nélia Ramos, a quem agradecemos o contributo fundamental ao longo dos últimos anos. A entrada destes novos elementos traz novas ideias e competências, fortalecendo a equipa e garantindo continuidade e dinamismo no próximo mandato.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS

Assente na estabilidade alcançada e na resiliência demonstrada nos últimos mandatos, o nosso projeto para o biénio 2026-27 foca-se agora na **dinamização e na excelência operacional**. Definimos quatro eixos estratégicos que visam não só cumprir as metas de apoio direto à base — priorizando o crescimento de clubes e jogadores —, mas também profissionalizar a estrutura da AXL. Este roteiro de ação pretende transformar a solidez institucional em benefícios concretos para toda a comunidade, garantindo que o xadrez lisboeta continue a crescer de forma sustentada, moderna e ambiciosa.

Desenvolvimento Desportivo

Para o biénio 2026-27, estabelecemos como prioridade a criação e regulamentação de novos mecanismos de apoio direto a clubes e jogadores, estruturados nos seguintes pontos:

- Apoio à abertura de novas secções de xadrez em clubes já existentes ou criação de novos clubes de xadrez
- Apoio à formação de treinadores (Graus I e II) para atletas federados
- Apoio à formação e certificação de árbitros
- Apoio ao desenvolvimento da formação desportiva nos escalões jovens

Temos como objetivo implementar um **Regulamento de Apoios** que estabeleça critérios objetivos para a atribuição de incentivos, baseados em indicadores como o fomento de escalões jovens, o volume de novas filiações e a regularidade na participação em provas oficiais.

Competições

O nosso compromisso é **eleva o padrão de organização das competições oficiais**, como o temos vindo a fazer, otimizando a seleção de locais e as condições técnicas oferecidas aos participantes. A nossa estratégia assenta na **previsibilidade e estabilidade do calendário desportivo**, assegurando que quaisquer alterações ocorram apenas quando estritamente necessárias e oportunas.

A introdução de novas provas será pautada pelo critério e pela sustentabilidade do ecossistema competitivo, como demonstram os exemplos recentes:

- Supertaça da AXL: Implementada apenas após a consolidação do novo modelo do Campeonato Distrital de Clássicas (com duas divisões), assegurando o equilíbrio e a qualidade competitiva das equipas na 1.ª Divisão.
- Campeonato Distrital de Semirrápidas de Pares Mistos: Com estreia prevista para 2025/26, esta prova surge após a validação do modelo a nível nacional, assegurando o interesse e a viabilidade da competição.

Queremos retomar o **Open Internacional de Lisboa**, anteriormente inteiramente organizado pela FPX, e consolidá-lo como uma prova de referência no calendário nacional, procurando aumentar o nível técnico e a capacidade de atração de jogadores estrangeiros.

Relações Institucionais

A sustentabilidade da AXL depende de uma articulação sólida e transparente com os seus parceiros estratégicos. O nosso compromisso institucional assenta em dois eixos principais.

Em primeiro lugar, reforçar a cooperação com a **Federação Portuguesa de Xadrez**. Pretendemos aprofundar esta parceria através da colaboração em programas de integridade desportiva e na adoção das melhores práticas nacionais. O nosso foco passará pela sensibilização em áreas como a ética e a verdade desportiva, bem como a promoção de um ambiente desportivo seguro e saudável. O objetivo é que a AXL colabore ativamente na afirmação de um xadrez íntegro e exemplar, garantindo que Lisboa acompanhe a modernização da modalidade.

Em segundo lugar, **continuar e expandir as parcerias com as autarquias**. Os contratos-programa com as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia são vitais para os nossos projetos de formação e para a visibilidade da modalidade. Queremos não só manter os protocolos atuais, como em Loures, Lisboa e Marvila, mas também apresentar projetos a novos concelhos que permitam alargar a presença do xadrez a novos territórios e aumentar o número de jovens integrados na prática desportiva regular através da Associação.

Modernização Administrativa e Comunicação

Consideramos estarem reunidas as condições para a **contratação de um apoio administrativo a tempo parcial**, uma medida essencial para a profissionalização da AXL. Este colaborador terá como funções prioritárias:

- O apoio direto à Direção e à organização de provas;
- A gestão da comunicação e dinamização das redes sociais;

- A garantia da abertura regular da sede social.

Procuraremos um perfil polivalente que, preferencialmente, detenha competências para o ensino básico do xadrez e para a arbitragem de provas federadas a realizar no espaço da sede, maximizando assim a utilidade deste recurso para os clubes e jogadores.

Paralelamente, focaremos os nossos esforços na **otimização dos processos internos**, nomeadamente nos sistemas de inscrição em provas e na faturação, tornando a interação com a AXL mais ágil e transparente.

A completar este eixo de modernização, avançaremos com a **renovação do site oficial da AXL**. O objetivo é transformar o portal numa ferramenta funcional de consulta, com melhor exposição do calendário desportivo, resultados em tempo real e toda a informação relevante para a atividade xadrezista do distrito.

5. PLANO DE ATIVIDADES

Quadro de Atividades

A atividade da AXL divide-se, essencialmente, em duas categorias: Competição e Formação.

Na Competição, asseguramos o calendário oficial, a organização do Open Internacional de Lisboa e um conjunto diversificado de provas e eventos. Aqui incluem-se os torneios escolares, as competições internas na nossa sede e os torneios realizados no âmbito de parcerias municipais, como o Joga Lisboa e os Jogos da União.

Na Formação, focamos o trabalho tanto na nossa sede — com ações de arbitragem, iniciação e aperfeiçoamento competitivo — como em projetos externos de iniciativa de autarquias (como Loures e Marvila).

Competição

Calendário oficial

Ao nível da competição, o nosso objetivo é manter o número de provas e consolidar as novidades introduzidas esta época. O calendário entre outubro e julho tem demonstrado bons resultados, pelo que pretendemos manter este período. Teremos o cuidado de agendar as provas distritais antes das equivalentes nacionais, evitando a acumulação de jogos em curtos períodos. Sabemos que o calendário nacional é exigente, por isso o nosso planeamento será feito para evitar a sobrecarga de jogadores e clubes, facilitando a participação de todos. A publicação deste será feita o mais cedo possível mas está sempre dependente da publicação do da FPX.

Previsão de provas a organizar em cada época:

- Competições no ritmo de partidas clássicas
 - Supertaça da AXL
 - Taça AXL
 - Campeonato Distrital de Clássicas por Equipas 1ª e 2ª divisão
 - Campeonato Distrital de Clássicas Individual Absoluto e Feminino
 - Campeonato Distrital de Clássicas Individual Jovens Absoluto e Feminino
 - Campeonato Distrital de Clássicas Individual Veteranos Absoluto e Feminino
- Competições no ritmo de partidas semirrápidas
 - Campeonato Distrital de Semirrápidas por Equipas
 - Campeonato Distrital de Semirrápidas Individual Absoluto e Feminino
 - Campeonato Distrital de Semirrápidas Pares Mistos
 - Campeonato Distrital de Semirrápidas por Equipas Jovens sub 12 e sub 20
 - Campeonato Distrital de Semirrápidas Individual Jovens Absoluto e Feminino

- Campeonato Distrital de Semirrápidas Individual Veteranos Absoluto e Feminino
- Competições no ritmo de partidas rápidas
 - Campeonato Distrital de Rápidas por Equipas
 - Campeonato Distrital de Rápidas Individual Absoluto e Feminino
 - Campeonato Distrital de Rápidas Individual Jovens Absoluto e Feminino
 - Campeonato Distrital de Rápidas Individual Veteranos Absoluto e Feminino

O nosso compromisso passa por realizar provas em diferentes pontos do distrito, mantendo a cidade de Lisboa como eixo central pela sua densidade de clubes. A experiência em freguesias como **Arroios e Marvila** prova que a colaboração com as autarquias é o caminho para criar projetos de xadrez duradouros. Queremos levar o modelo de **Torres Vedras** a mais locais: transformar uma jornada da Taça AXL num evento completo que integre formação de professores, oficinas e torneios escolares. O sucesso é visível: onde estas parcerias existem, o número de praticantes cresce e os clubes fortalecem-se. É este crescimento sustentado, assente na cooperação local, que queremos expandir.

Open Internacional de Lisboa

O nosso objetivo para este biénio é o lançamento de um festival internacional de referência. Este evento terá como âncora um torneio de clássicas com mestres de elite, complementado por provas de semirrápidas e uma agenda cultural e recreativa diversificada. Mais do que um torneio, pretendemos criar um momento marcante de convívio e prestígio que eleve o xadrez a um novo patamar de visibilidade no distrito de Lisboa.

Formação

A estratégia de formação da AXL para o próximo biénio divide-se em duas esferas de atuação complementares, que visam tanto a expansão territorial como a valorização técnica dos nossos agentes.

A primeira esfera foca-se na consolidação e no alargamento das parcerias institucionais. É nossa intenção dar continuidade aos contratos-programa celebrados com diferentes autarquias, como acontece atualmente nos projetos de **Loures e Marvila**, onde a AXL é responsável pela formação em várias escolas. O objetivo passa por aumentar o número de estabelecimentos de ensino abrangidos nestas zonas e, simultaneamente, celebrar novos contratos-programa que permitam levar o xadrez a outros concelhos do distrito.

A segunda esfera centra-se na rentabilização da nossa sede enquanto polo de conhecimento. Com um espaço próprio e capacitado, iremos promover:

- Ações de formação creditadas para professores do ensino básico, reforçando o xadrez enquanto ferramenta pedagógica;
- Estágios de aperfeiçoamento direcionados aos escalões jovens;
- *Masterclasses* temáticas abertas a todos os jogadores que pretendam evoluir competitivamente.

Desta forma, garantimos que a formação da AXL não só chega a novos praticantes através das parcerias públicas, como oferece recursos de especialização para quem já integra a comunidade federada.

Dinamização da Sede e Outros Eventos

Com a nova sede, ganhámos uma autonomia que temos de aproveitar. Com capacidade para 64 jogadores ou 16 equipas, o espaço será o centro da nossa atividade. Queremos manter os

torneios escolares associados à Taça da AXL, mas agora com uma casa própria para os receber, além de organizar torneios para jovens e provas de rápidas e semirrápidas em ritmos variados. Continuaremos também a assegurar a presença do xadrez nos grandes eventos da região, como o **Joga Lisboa**, os **Jogos da União** e a **Semana Europeia do Desporto**.

Para além da competição pura, queremos que a AXL tenha uma dimensão social e histórica. O nosso objetivo é passar a **celebrar datas marcantes** — como o aniversário da Associação e o Dia Mundial do Xadrez — aproveitando estes momentos para homenagear jogadores e personalidades que são referência no xadrez nacional e distrital.

Calendarização de atividades

Deixamos de seguida a calendarização de referência para cada época.

- Publicação do calendário competitivo oficial – setembro
- Realização de provas – outubro a julho
- Joga Lisboa e Jogos da União – janeiro a junho
- Torneios escolares ou outros na sede – um por mês de setembro a julho
- Open Internacional de Lisboa – julho, na semana anterior ao campeonato nacional por equipas da 1ª divisão
- Formação para professores – introdução do ensino do xadrez em ambiente escolar – setembro (início das aulas) e dezembro (férias escolares do Natal)
- Formação em escola – segue o calendário escolar
- Publicação do orçamento anual – dezembro
- Publicação do relatório de atividades e contas anual – abril/maio

6. ORÇAMENTO ESTIMADO

As receitas da AXL provêm sobretudo de três fontes: taxas de inscrição nas provas, o subsídio da FPX (associado ao número de filiados) e contratos-programa com autarquias para projetos específicos. Atualmente, a nossa competição é autossustentável — o que recebemos em inscrições é o que gastamos em arbitragens, troféus, fotografia e logística dos eventos. Já a despesa em formação é aplicada diretamente no desenvolvimento desportivo em Loures e Marvila, fruto dessas parcerias locais.

É o subsídio da FPX que nos dá a folga necessária para assegurar o funcionamento da sede e a contabilidade. Para o próximo biénio, o nosso objetivo é claro: utilizar os fundos disponíveis para contratar um administrativo a tempo parcial e investir na aquisição do material de competição que ainda é necessário.

Deixamos de seguida uma tabela com o orçamento estimado para cada ano civil.

	RECEITA	DESPESA
Competição	10 000,00 €	10 000,00 €
Joga Lisboa e Jogos da União		3 000,00 €
Formação		7 000,00 €
Gastos de Estrutura (Renda, Contabilidade e Administrativos)		5 500,00 €
Subsídio FPX	5 000,00 €	
Outros subsídios (CM Loures, CM Lisboa, JF Marvila)	11 000,00 €	
Investimento em material de Xadrez		500,00 €

Outras receitas	300,00 €	
Outras despesas		300,00 €
TOTAL	26 300,00 €	26 300,00 €

Quanto ao Open Internacional de Lisboa, o seu orçamento será autónomo, integralmente financiado pelas próprias receitas e condicionado à garantia prévia dos apoios e patrocínios necessários para a sua realização. Relativamente aos apoios a clubes, jogadores e à formação — pilares essenciais para o desenvolvimento desportivo da AXL — existe atualmente margem financeira suficiente para viabilizá-los a curto e médio prazo, sendo a sua sustentabilidade reforçada pelo crescimento contínuo da modalidade, garantindo que todos os projetos previstos se realizem sem comprometer o equilíbrio financeiro da Associação.

7. FINAL DE PARTIDA

Este plano é ambicioso, mas realista. Até agora, provámos que sabemos navegar os imprevistos com visão e competência, mantendo a nossa associação no rumo certo, independentemente dos desafios.

Contamos convosco para mais um biénio!